



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

### EDUCAÇÃO DO CAMPO EM ALTERNÂNCIA: PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO DE AGROECOLOGIA.

Ionara dos Santos BISCOLA (UEMS - Dourados)

Alessandra Morais SILVA (UFGD - Dourados)

Sharim Cynthia LOBO (UnaM - Eldorado)

**RESUMO:** Desde a Conferência Nacional da Educação do Campo (CNEC) em 1998, fruto das lutas de organizações sociais populares, que buscavam a escolarização dos povos dos campos, assim como a liberdade do conhecimento com a base na formação em Paulo Freire. A luta pelo acesso à educação, um direito de todos os povos, vem contrapondo a hegemonia capitalista. A determinação conjunta dos povos do campo com relação ao direito a educação do campo e no campo, é revolucionária. Muitas pessoas se oportunizaram a estudar, aprender e conquistar diplomas de graduação e pós graduação. A integração em Movimentos Sociais proporciona as trocas de saberes, sendo que através das lutas, conquista-se direitos individuais e coletivos. Considerando a necessidade de escolas do campo em comunidades rurais, o método de alternância tem elevado a quantidade de discentes a buscarem formação em educação do campo. Esse processo visa propagar o conhecimento teórico e prático, elencando os conceitos da Agroecologia por meio das trocas de experiências entre os/as discentes e as comunidades que são inseridas em pesquisas, sendo reconhecidas como fundamentais na perspectiva de se construir possibilidades sustentáveis e saudáveis na agricultura. Os principais desafios são autossustento das famílias e valorização de seus produtos para integrar com preços justos no mercado. A educação do campo em alternância, enriquece a troca de saberes entre a Universidade e a Comunidade Rural, são crianças, jovens e adultos em um aprendizado coletivo. No entanto, muitas pessoas desconhecem a importância da agroecologia.

**PALAVRA CHAVE:** luta. universidade. comunidade.

